

**Panorama da teoria das competências no ensino superior:
análise do banco de teses e dissertações da Capes**

**Overview of the theory of competences in higher education:
analysis of the Capes theses and dissertations bank**

**Panorama de la teoría de las competencias en la educación
superior: análisis del banco de tesis y disertaciones
de la Capes**

Marcio Giusti Trevisol

Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Joaçaba/SC – Brasil

Davi Alexandre Schoenardie

Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Joaçaba /SC – Brasil

Resumo

A pesquisa analisa as teses e dissertações publicadas no portal da Capes que tratam sobre a temática da teoria das competências no ensino superior. O problema investigativo se organiza em torno da pergunta: O que a comunidade científica tem pesquisado e produzido sobre a teoria das competências? Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e histórico-crítica, com revisão de literatura do tipo estado do conhecimento. Os 28 estudos selecionados foram analisados por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 1977) e organizados a partir das categorias: teorias das competências e educação superior; fundamentos teóricos e epistemológicos em Perrenoud; e ensino-aprendizagem por aquisição de competências. Os resultados apontam que o campo de estudos carece de mais pesquisa, fundamentação teórica, aparato epistemológico e método investigativo, além de não apresentarem contrapontos filosóficos e pedagógicos à teoria das competências.

Palavras-chave: Teoria das competências, Fundamentos, Ensino-aprendizagem, Campo de conhecimento, Perrenoud

Abstract

This article analyzes the theses and dissertations published on the Capes Portal that deal with the theory of competences in higher education. The investigative problem is organized around the question: What has the scientific community been researching and producing about the theory of competences? It is a qualitative, exploratory and historical-critical research, with a state-of-the-knowledge type literature review. 28 studies were selected through content analysis (BARDIN, 1977) and organized according to the categories: theories of competences and higher education, theoretical and epistemological foundations in Perrenoud, and teaching-learning by acquiring skills. The results indicate that the field of studies lacks more research, theoretical foundation, epistemological apparatus, and investigative method, besides not presenting philosophical and pedagogical counterpoints to the theory of competences.

Keywords: Competency Theory, Foundations, Teaching-Learning, Field of Knowledge, Perrenoud

Resumen

Este artículo analiza las tesis y las disertaciones publicadas en el Portal de la Capes que abordan el tema de la teoría de las competencias en la educación superior. El problema de investigación se organiza en torno a la pregunta: ¿Qué ha estado investigando y produciendo la comunidad científica sobre la teoría de las competencias? Se trata de una investigación cualitativa, exploratoria e histórico-crítica, con revisión de literatura como la del estado del conocimiento. Los 28 estudios seleccionados fueron analizados mediante el análisis de contenido (BARDIN, 1977) y organizados según las categorías: teorías de las competencias y educación superior; fundamentos teóricos y epistemológicos en Perrenoud y enseñanza- aprendizaje por adquisición de habilidades. Los resultados indican que el campo de estudios carece de mayor investigación, fundamento teórico, aparato epistemológico y método investigativo, además de no presentar contrapuntos filosóficos y pedagógicos a la teoría de competencias. **Palabras clave:** Teoría de las competencias, Fundamentos, Enseñanza-aprendizaje, Campo de conocimiento, Perrenoud

1. Introdução

A teoria das competências tem embasado as concepções pedagógicas que orientam as políticas educacionais. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) apresenta um itinerário formativo pautado em competências para o desenvolvimento social, científico e tecnológico do país. Outrossim, a teoria das competências serviu para a modelagem de sistemas de avaliação governamental, como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), e de documentos educacionais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que apontam para a obrigatoriedade da aquisição de competências (TREVISAN; ALBERTI, 2015).

Assim, a pesquisa se organiza em torno do seguinte problema: O que as pesquisas da área educacional, especialmente as teses e dissertações, têm “dito” ou não “dito” sobre a teoria das competências? A partir disso, objetiva-se analisar as teses e dissertações publicadas no Portal Capes, entre os anos de 2003 e 2021, que tratam sobre a temática das competências na educação superior. De método histórico-crítico (SAVIANI, 2012), trata-se de uma revisão da literatura, do tipo estado do conhecimento, de objetivo exploratório e natureza qualitativa, a fim de compreender o campo da educação nas suas estruturas referenciais e temáticas (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021).

O recorte temporal compreende os anos de 2003 a 2021. Como procedimento de coleta, utilizaram-se 4 (quatro) descritores, a saber: I)

“competências no ensino superior”; II) “Philippe Perrenoud”; III) “Teoria das Competências”; IV) “Aprendizagem no ensino superior”. Os dados coletados foram analisados por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 1977), tendo como referência as categorias derivadas dos descritores.

Portanto, o artigo é organizado a partir do seguinte itinerário. A primeira parte conta com uma abordagem contextual da teoria das competências, tomando como base os apontamentos de Perrenoud (1999a) e Laval (2004). A segunda parte se caracteriza pela descrição do percurso metodológico, em especial, destacando o universo da pesquisa, a coleta de dados, a fundamentação do método de investigação, a descrição do estado do conhecimento (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021) e das categorias de análise de conteúdo de Bardin (1977). Na terceira parte, são organizados os dados coletados e analisados à luz dos pressupostos teóricos descritos nas categorias de análise.

2. Desenvolvimento

2.1 Delineando o campo da teoria das competências no âmbito da educação

O termo competência, originado em 1970, designa a capacidade eficiente de realizar uma tarefa e ganhou publicidade nos discursos empresariais e educacionais ao articular conceitos, como habilidades e aptidões. Na educação, foi utilizado *a priori* nos discursos ligados à formação profissional, porém, ligeiramente, estendeu-se às diferentes etapas e níveis educacionais como forma de superação do modelo tradicional e propedêutico de ensino e aprendizagem (ZABALA; ARNAU, 2010).

Não obstante, a noção de competência, abordada no relatório da Unesco intitulado *Educação: um tesouro a descobrir* (DELORS, 1998), apresenta os aspectos que devem ser valorizados na educação no século XXI. No âmbito das competências, a Unesco (DELORS, 1998) lança os quatro pilares da educação para o século XXI, assentados nas competências de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos/aprender a viver com os outros e aprender a ser. Resume-se, portanto, que a missão da educação no século XXI é articular os quatro pilares para fomentar a ligação entre formação e exigências

sociais, na intenção de passar da qualificação para a competência (DELORS, 1998).

Assim, as concepções pedagógicas atuais defendem que o conceito de competência pode ser estabelecido a partir de experiências socioculturais e de conhecimentos adquiridos ao longo do percurso formativo (ZARIFIAN, 2003; BITENCOURT, 2004; NACIF; CAMARGO, 2009; ARAÚJO; SILVA; DURÃES, 2019). A perspectiva da teoria das competências é justamente a aprendizagem por aquisição de competências, como o cultivo do espírito investigativo e a tomada de decisões de forma autônoma (PERRENOUD, 1999a; 1999b).

No universo educacional, a teoria das competências, mesmo sendo considerada mundialmente por organismos internacionais e tomada como proposta pedagógica na Base Comum Curricular Nacional (BNCC) e para as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), recebe muitas críticas e ponderações de pesquisadores da área educacional. Nesse ínterim, a concepção de competência apontada pela Unesco se alinha à perspectiva tecnicista, gestada a partir dos ditames do mercado, amplamente criticada por pesquisadores que consideram esse tipo de formação instrumental (DALBOSCO, 2015; TREVISAN; ALBERTI, 2015; SILVA; SCHEIBE, 2017).

Diante do exposto, Laval (2004) apresenta um estudo sobre a teoria das competências balizado em dois pilares. O primeiro aponta o uso estratégico das competências para a manutenção e ampliação do modelo produtivo global, ligado às exigências de eficácia e de flexibilidade, que valoriza a experiência prática e fragiliza o conhecimento intelectual. Desse modo, o ideário das competências faz parte de uma das estratégias para a individualização perseguidas pelas políticas de gestão dos recursos humanos, que assegura que as políticas do Estado neoliberal se consolidem no campo do trabalho (LAVAL, 2004).

Por conseguinte, o segundo pilar é apontado por Laval (2004) como a pedagogia das competências. Nessa perspectiva, a educação deve primar por um conjunto de competências, como adaptabilidade, comunicação, criatividade, flexibilidade, aprendizagem ao longo da vida e empreendedorismo, que são condições necessárias e requeridas pelo modelo de produção neoliberal.

A crítica de Laval (2004) vai nesse sentido. Ao pesquisar sobre o posicionamento de organismos internacionais, como Unesco e a Organização

para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o autor questiona a contradição entre a desvalorização da experiência individual em detrimento do discurso de mobilização da atividade intelectual presente nos documentos balizadores. A posição do autor é compartilhada por Sacristán (2011), Pérez Gómez (2011) e Fávero, Schmitt e Cenci (2020) que, em suas investigações sobre a educação, salientam os perigos da pedagogia das competências para a formação das gerações futuras.

2.2 Percurso metodológico

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de objetivo exploratório e com método histórico-crítico. O método considera o fenômeno de estudo marcado por relações de poder materialmente constituídas pelas relações de produção (SAVIANI, 1993). A dialética é o elemento central no método, pois permite uma descrição do fenômeno em sua totalidade e toma como verdade a prática social em quatro leis que conduzem à análise: a mudança dialética, a ação recíproca, a contradição e a lei do progresso por saltos (TRIVIÑOS, 1987; MARCONI; LAKATOS, 2010).

Em relação aos procedimentos, caracteriza-se como um estado do conhecimento. As pesquisas organizadas pelo estado do conhecimento possuem um ciclo de organização explícita no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Ciclo do Estado do Conhecimento

Bibliografia anotada	Leitura flutuante dos materiais encontrados, que permite a extração de informações importantes, como ano de publicação, autores, título da pesquisa, objetivos, método, palavras-chave e referências bibliográficas.
Bibliografia sistematizada	Seleção mais direcionada, criteriosa e específica para o objeto de pesquisa, que permite a sistematização de informações, como o número do trabalho, ano de defesa ou publicação, autor, título, nível, objetivos, metodologias e resultados.
Categorização	Fase do agrupamento, em categorias, das publicações selecionadas por aproximação temática, criadas a partir da literatura ou de trabalhos encontrados.
Bibliografia propositiva	Fase da análise dos textos coletados e da apresentação de inferências, conclusões propositivas e organização dos textos em tabelas segundo as categorias, criando indicadores, ações pontuais e outras opções de proposição para a análise.

Fonte: adaptado de Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021).

Ao finalizar as quatro etapas, optou-se pela utilização da análise de conteúdo como instrumento analítico, pois permite o tratamento, criação de categorias e interpretação dos dados para a sistematização de conteúdos (BARDIN, 1977). O universo da pesquisa foi o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, no recorte temporal de 2003 a 2021, para compor um conjunto que ilustra as transformações dos processos pedagógicos e a reprodução de uma cultura hegemônica no campo do conhecimento. Em razão da disponibilidade do portal ser limitada a um período específico, referente a 2010, fez-se necessária uma busca de títulos e trabalhos de 2003 a 2010 no Google Acadêmico, seguindo as mesmas estratégias de seleção.

No Quadro 2, são apresentados os descritores para a busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, bem como os critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 2 – Estratégias de seleção dos materiais

Catálogo	Descritor	Quantidade (nº)	Selecionados (nº)
Capes – Teses e Dissertações	“Competências no ensino superior”	11	7
Capes – Teses e Dissertações	“Philippe Perrenoud”	116	12
Capes – Teses e Dissertações	“Teoria das Competências”	21	0
Capes – Teses e Dissertações	“Aprendizagem no Ensino Superior”	65	9
Total	Total	213	28
Critérios de Inclusão e Exclusão			
Critérios de Exclusão		Critérios de Inclusão	
Fuga dos objetivos da pesquisa	Relacionados ao ensino básico	Disponíveis <i>on-line</i> e de acesso aberto	Relacionados ao ensino superior
Fuga da teoria das competências	Não mencionam Perrenoud	Relacionados à teoria das competências	Defendidas entre 2003 e 2021

Fonte: elaborado pelos autores.

É rudimentar esclarecer que o descritor “teoria das competências” não registrou nenhuma tese ou dissertação coerente ao problema e aos objetivos da pesquisa. Inobstante, as três categorias foram elaboradas a partir da codificação do universo da pesquisa e dos descritores que retornaram teses e dissertações de interesse para os objetivos desta pesquisa, a saber: 1) teorias da competência na educação superior; 2) fundamentos teóricos e epistemológicos em Perrenoud; 3) ensino-aprendizagem por aquisição de competências. Além das grandes categorias agrupadoras, foram elaboradas subcategorias, que

permitiram a seleção e agrupamento mais efetivo. O Quadro 3 exemplifica as categorias e as subcategorias analíticas.

Quadro 3 – Categorias e subcategorias de análise

Categorias	Subcategorias
Teoria das competências na Educação Superior	- Teoria das competências; - Currículo e teorias da competência; - Diretrizes Curriculares Nacionais; - Educação Superior.
Fundamentos teóricos e epistemológicos em Perrenoud	- Epistemologia da teoria das competências; - Autores referências; - Perrenoud; - Fundamento epistemológico em Perrenoud.
Ensino-aprendizagem por aquisição de competências	- Metodologias baseadas em aquisição de competências; - Metodologias ativas; - Movimento das competências.

Fonte: elaborado pelos autores, com base em Bardin (1977).

2.3 Resultados e discussões

Os dados foram analisados com o uso do Google Sheet, para a construção dos quadros de análise. Precipuamente, identificaram-se 213 teses e dissertações no recorte realizado, e foram selecionados 28 estudos para a análise. A região sudeste desponta com supremacia em relação à pesquisa no campo da teoria das competências, com 18 (64,3%) teses e dissertações do *corpus* analítico foram produzidas nessa região, seguido de 7 (25%) na região sul, 2 (7,1%) na região centro-oeste e 1 (3,6%) na região nordeste. O Quadro 4 apresenta as pesquisas agrupadas na categoria “Competências na Educação Superior”.

Quadro 4 – Categoria teorias da competência na educação superior

Título	Autor	Tese ou Dissertação	Problema	Objetivo
O ensino por competências: uma visão das instruções reguladoras do ensino por competências e suas decorrências	Carlos Guilherme Maciel Regus	Dissertação	Como o ensino por competências é abordado nas Instruções Reguladoras e quais as decorrências dessa abordagem para as	Analisar como o ensino por competências é abordado nas Instruções Reguladoras e quais as decorrências

para as práticas educativas no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre (CPOR/PA)			práticas educativas no CPOR/PA?	dessa abordagem para as práticas educativas no CPOR/PA.
O contador e as competências necessárias ao desempenho profissional: um estudo de caso numa IES privada da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais	Carolina da Silva Pereira	Dissertação	Até que ponto a Instituição de Educação Superior, alvo deste estudo, possibilita a formação profissional dos bacharelados em ciências contábeis, de forma que revelem as competências exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais?	Analisar até que ponto a Instituição de Educação Superior, alvo deste estudo, possibilita a formação profissional dos bacharelados em ciências contábeis, de forma que revelem as competências exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.
O planejamento por competências no ensino superior: uma análise da percepção dos professores	Mauro Roberto Rodrigues Borges	Dissertação	Os participantes da pesquisa realizada foram capazes de analisar conceitos e elementos envolvidos no desenho dos planos de aulas e aplicar à elaboração do planejamento das aulas de sua matéria?	Analisar e revelar, a percepção dos professores no fórum de capacitação do modelo KLS 2.0, sugerindo propostas com prevalência da pedagogia ativa.
Desafios da docência no desenvolvimento das competências profissionais no curso de graduação em administração	Luiz Gonzaga Ribeiro Neto	Dissertação	Como os professores da IES pesquisada articulam seus conhecimentos teóricos de formação e de experiência prática no exercício da docência, a fim de atingir o perfil do egresso delineado pelas DCN? Como os professores percebem o conceito de competências? Como essa nova abordagem tem interferido em seu planejamento e sua	Analisar e discutir a educação para as competências na sua relação político-pedagógica com a formação e a prática docente, no âmbito das competências profissionais estabelecidas pelas DCN e que devem ser desenvolvidas

			prática docente? Como a formação docente, inicial e continuada, tem influenciado na docência de forma a contribuir com o desenvolvimento das competências profissionais do curso de administração?	pelos estudantes do curso analisado.
A gestão do conhecimento no ensino superior: uma contribuição para a utilização de indicadores de Competências	Mauricio Gonçalves Pimentel	Dissertação	A principal questão deste trabalho é o entendimento de que as IESP devem dar muita atenção a essas práticas empresariais e se perguntar como as aproveitar.	Desenvolver uma ferramenta para a construção de um modelo de acompanhamento da aplicação dos conceitos e práticas de gestão do conhecimento nas Instituições de Ensino Superior Privadas, no tocante à formação de competências.
Competências profissionais de professores-arquitetos: um estudo em três universidades da cidade de Belo Horizonte	Raquel Ferreira Roquete	Dissertação	Como são desenvolvidas as competências profissionais de professores-arquitetos, na percepção deles próprios?	Analisar como são desenvolvidas as competências profissionais de professores-arquitetos, do corpo docente do curso de arquitetura de três universidades da cidade de Belo Horizonte, na percepção deles próprios.
A inserção da noção de competências em cursos de graduação em administração		Tese	Como a noção de competências está inserida na lógica organizacional, funcional e operacional dos cursos de graduação em administração de IES localizadas na cidade de Belo Horizonte/MG?	Analisar como a noção de competências está inserida na lógica organizacional, funcional e operacional dos cursos de graduação em administração que têm como

				característica oferecer uma formação genérica dos egressos que pertencem a IES localizadas em Belo Horizonte/MG.
--	--	--	--	--

Fonte: elaborado pelos autores.

Os dados coletados na categoria supracitada possuem em comum a finalidade de analisar as competências inseridas em determinado local institucional, para então ter um panorama da interferência de certas competências na formação superior. Em vista disso, observa-se que as pesquisas apresentadas partem de uma análise contextual das instituições de educação superior para sustentar generalizações com referência à teoria das competências.

Um segundo elemento que merece destaque está relacionado ao fato que as pesquisas foram realizadas na área das sociais aplicadas, englobando campos como engenharias, arquitetura e urbanismo e administração. Nas teses e dissertações, o objeto e problema de investigação se concentram nos temas de formação de professores, formação dos estudantes e no processo de ensino por aquisição de competências. A perspectiva filosófico-pedagógica da teoria das competências é apresentada de forma positiva e agregadora ao ideário contemporâneo de formação profissional baseado nos movimentos das competências.

Um terceiro elemento presente nas teses e dissertações está relacionado à vigilância epistemológica. Os valores do conhecimento dependem do valor epistemológico, haja vista que eles permitem fazer um julgamento a partir do conhecimento já existente, para uma construção sólida (BACHELARD, 1977).

Destarte, as teses e dissertações apresentam duas fragilidades epistemológicas do ponto de vista de Bachelard (1977). Primeiramente, as pesquisas não apresentam os pesquisadores centrais que estudam a teoria das competências ou não realizam um enquadramento dela no campo da educação. Tal condição não permite sustentar plenamente as conclusões e negligencia as produções científicas produzidas na área da educação.

A segunda se refere à “mistura” de autores e concepções pedagógicas e metodológicas. Em outras palavras, as teses e dissertações utilizaram autores, pesquisadores, teorias e metodologias diversas e, muitas vezes, contraditórias, o que evidencia pouco rigor epistemológico e fragilidade teórico-metodológica.

Na sequência, são apresentados os dados coletados a partir da categoria, dispostos no Quadro 5. A categoria procurou agrupar as teses e dissertações que utilizaram Perrenoud como base teórica e epistemológica.

Quadro 5 – Categoria fundamentos teóricos e epistemológicos em Perrenoud

Título	Autor	Tese ou Dissertação	Problema	Objetivo
A construção da identidade professoral militar: um estudo de caso sobre os docentes-enfermeiros da Escola de Saúde da Marinha do Brasil	Viviane Gonçalves Câmara	Dissertação	Quem são esses professores, civis e militares, que exercem seu ofício dentro de uma instituição militar? Como a cultura do militarismo atravessa sua prática em sala de aula? (se é que atravessa). Quem são esses professores que, além de sua condição docente, carregam em sua constituição outra característica contundente na construção do <i>habitus</i> professoral: são todos enfermeiros. Qual a auto e heteroimagem profissional que esses sujeitos constroem acerca de suas práticas?	Investigar a construção do trabalho docente de enfermeiros-docentes, suas auto e heteroimagens profissionais, seus saberes no contexto institucional militar – a Escola de Saúde da Marinha do Brasil.
A pedagogia das competências: estudo de caso em um curso de tecnologia da Ufpr	Luís Paulo Zanolla Boschetti	Dissertação	Quais motivos fazem com que o domínio oral e/ou escrito de um idioma estrangeiro seja prevalente sobre toda a experiência teórico-prática do	Averiguar a ocorrência de sua influência na orientação didático-pedagógica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Utfpr).

			candidato em relação ao cargo pretendido?	
Integralização do ensino teórico-prático: mobilizando as competências do enfermeiro docente na graduação em enfermagem	Cláudio José de Souza	Dissertação	Que estratégias são utilizadas pelo enfermeiro docente para a integralização do conhecimento teórico-prático no ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem? Que competências o enfermeiro docente necessita aprimorar e desenvolver para integralizar o conhecimento teórico-prático no ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem?	Analisar, a partir das estratégias utilizadas, quais são as competências que o enfermeiro docente necessita desenvolver para integralizar o conhecimento teórico-prático no ensino-aprendizagem do acadêmico de enfermagem.
Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem na formação inicial em educação física: implicações para a Docência	Francine de Lima Maximiano	Dissertação	Em que medida a formação inicial tem provocado uma análise sobre a avaliação do processo ensino-aprendizagem e suas implicações para a docência na educação básica?	Analisar as diferentes maneiras de perspectivar a avaliação, tendo em vista a formação inicial de professores de educação física e suas implicações na prática pedagógica.
Avaliação de desempenho por competências para enfermeiros de um hospital Universitário	Kelly Cristine Alves Pavanati	Dissertação	Quais as competências relacionadas a conhecimentos, habilidades e atitudes que os enfermeiros julgam importantes serem contempladas no processo de avaliação de desempenho da DE/HU para a formação de enfermeiros competentes?	Propor um modelo de avaliação de desempenho profissional para enfermeiros com base em competências de conhecimento, habilidade e atitudes.

As competências do docente tutor no contexto da mudança curricular do curso de graduação em enfermagem do Unifeso	Suzelaine Tanji	Tese	Como e quais são as competências necessárias para os docentes tutores atuarem neste novo modelo adotado pelo curso de graduação em enfermagem?	Descrever a formação de competências profissionais dos docentes tutores que atuam no contexto da mudança curricular do curso de graduação em enfermagem do Unifeso.
Formação de professores e o ensino superior: estudo exploratório de uma instituição de formação de professores	João Baptista Sundfeld	Dissertação	Um estudo teórico mais aprofundado sobre a formação de professores para o ensino superior e iniciar uma pesquisa exploratória na Ágora que se dedicava a essa atividade.	Estudo sobre as condições da formação de professores para o nível superior de ensino no Brasil, a partir da constatação da inexistência de legislação e cursos adequados que atendam aos requisitos para o ensino naquele nível.
Formação e avaliação de competência na área de enfermagem pediátrica: perspectiva de docentes universitários	Daniela da Silva Garcia Regino	Dissertação	Como se dá o processo de formação e avaliação de competência profissional em cursos de graduação em enfermagem?	Analisar a formação e a avaliação de competência profissional na enfermagem pediátrica, a ser desenvolvida por cursos públicos de graduação em enfermagem do estado de São Paulo.
Os ciclos de aprendizagem em Perrenoud: uma análise teórico-crítica	Isabella Fernanda Ferreira	Tese	As políticas públicas do Governo Federal têm tomado medidas objetivas reduzidas, modificando a organização escolar da rede pública somente no que lhe impõe menos gastos, o que no caso dos ciclos pode deturpar a aplicação coerente da sua proposta pedagógica.	Analisar, por meio do método dialético negativo da Escola de Frankfurt, a teoria dos ciclos anunciada pelo autor Phillipe Perrenoud, teórico que influenciou o entendimento dos ciclos no Brasil, a partir da década de noventa e se propôs a teorizar sobre como os ciclos de aprendizagem deveriam se materializar em prática pedagógica e em

				estrutura organizacional nas escolas.
Autoavaliação Institucional: a percepção dos resultados sob o olhar das competências preconizadas por Philippe Perrenoud	Michele Martins Silva Ribeiro	Dissertação	Utilizando os resultados da autoavaliação em paralelo às competências definidas por Perrenoud, quais competências podem ser destacadas como alcançadas e quais merecem atenção, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior?	Atribuir nova reflexão aos resultados apresentados no relatório de autoavaliação institucional, com base na descrição das competências definidas por Perrenoud em similaridade às dimensões, proporcionando assim, uma nova forma de análise com vistas à melhoria na qualidade do ensino superior.
Formação de professores: um estudo sobre a apropriação das ideias de Nóvoa, Perrenoud e Sacristán nas dissertações e teses dos programas de pós-graduação de Santa Catarina, de 2000 a 2005	Patricia de Souza Pita	Dissertação	Como são apropriadas as ideias dos autores António Nóvoa (1954-), Philippe Perrenoud (1944-), e José Gimeno Sacristán (1945-) nas dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2005 que pesquisam a formação de professores, nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> das universidades de Santa Catarina?	Evidenciar o modo como são apropriadas as ideias dos autores António Nóvoa (1954-), Philippe Perrenoud (1944-) e José Gimeno Sacristán (1945-) nas dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2005 que pesquisam a formação de professores, nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> das universidades de Santa Catarina.
A avaliação do desenvolvimento das competências interpessoais na formação do profissional de psicologia em cursos de psicologia de Fortaleza/CE	Filipe de Menezes Jesuino	Tese	Tal problema se articula em torno do reconhecimento de que o curso de psicologia é um local de desenvolvimento de competências e também cenário de atuação de professores-psicólogos.	Esclarecer a forma como professores de cursos de psicologia da cidade de Fortaleza/CE avaliam o desenvolvimento das competências interpessoais dos estudantes de graduação em psicologia.

Fonte: elaborado pelos autores.

Perante os materiais da categoria em epígrafe no Quadro 5, é possível concluir que a construção das teses e dissertações perpassa o conceito de competências de Perrenoud, a partir da concepção que ele abarca e das possibilidades de um entendimento amparado no relatório da Unesco (DELORS, 1998). No decorrer da pesquisa, foram encontradas 70 (setenta) citações de Perrenoud. Em relação à categoria, foram encontradas 9 (nove) dissertações e 3 (três) teses que possuem Perrenoud como fundamento teórico-epistemológico ou que utilizem o autor de forma predominante para analisar os dados coletados.

Sem embargo, as teses e dissertações associadas a Perrenoud transversalizam as áreas da enfermagem e da psicologia. A ênfase dos objetos e problemas de estudo está concentrada na formação de professores, identidade docente, avaliação, currículo, ensino e aprendizagem, competências para a atuação profissional e o sistema de avaliação institucional (autoavaliação institucional).

Em especial, destaca-se a tese *Os ciclos de aprendizagem em Perrenoud: uma análise teórico-crítica*. Nela, Ferreira (2013) analisa a teoria das competências de Perrenoud a partir de teses e dissertações que foram defendidas entre os anos de 2000 e 2001. Segundo a pesquisadora, a investigação demonstrou ausência de trabalhos que estudam a teoria dos ciclos de aprendizagem de Philippe Perrenoud. Tal condição levou à conclusão de uma possível tendência a uma apropriação acrítica da teoria.

A dissertação *Formação de professores: um estudo sobre a apropriação das ideias de Nóvoa, Perrenoud e Sacristán nas dissertações e teses dos programas de pós-graduação de Santa Catarina, de 2000 a 2005* realiza uma análise de como as teses e dissertações defendidas nos programas de mestrado e doutorado em Santa Catarina se apropriam dos autores em epígrafe para a formação de professores.

Segundo Pita (2010), os autores são utilizados como recurso à autoridade, o que imputa aos pesquisadores a liberdade de posicionamento epistemológico e, como consequência, a desobrigação de buscar evidências para a argumentação. Os achados da pesquisa ainda apontam que Perrenoud é mais utilizado para a fundamentação da argumentação do pesquisador.

Quadro 6 – Categoria Ensino-aprendizagem por aquisição de competências

Título	Autor	Tese ou Dissertação	Problema	Objetivo
Avaliação da aprendizagem no ensino superior na área de saúde: unidade de produção de sentidos sob a perspectiva histórico-cultural	Leila Pacheco Ferreira Cavalcante	Tese	Como se constitui a avaliação da aprendizagem e quais os sentidos dessa atividade, produzidos na trama das relações estabelecidas entre professores e alunos dos cursos de enfermagem e medicina, consideradas as condições do ensino e os discursos produzidos socialmente pelos sujeitos envolvidos no processo de formação profissional?	Identificar e analisar os discursos e os sentidos da avaliação da aprendizagem produzidos em meio às relações entre professores e alunos de graduação em enfermagem e medicina.
Avaliação da aprendizagem na educação superior: um estudo sobre as concepções dos professores da Universidade Federal do ABC	Carlos Galocha	Dissertação	Qual a concepção dos professores da Ufabc sobre a avaliação da aprendizagem dos estudantes, tendo como pressupostos epistemológicos e pedagógicos os princípios orientadores da matriz institucional?	Analisar o modo como os professores põem em prática os princípios da avaliação da aprendizagem de seus estudantes.
Entre a formação e a prática pedagógica dos docentes: a aprendizagem no ensino superior sob o olhar dos alunos	Clodoaldo Lopes do Carmo	Dissertação	A influência que a formação pedagógica dos professores do curso de administração de empresas e sua prática pedagógica exercem na aprendizagem dos alunos.	Identificar aspectos diretamente relacionados a uma aprendizagem mais significativa por parte dos alunos do ensino superior.
“Eu não gosto desse	Maria Tereza	Dissertação	Qual é o reflexo da avaliação de	Analisar os significados atribuídos

instrumento, mas também o aluno não gosta das provas...”: a avaliação da aprendizagem e a avaliação de disciplinas na ótica dos professores universitários	Fernandino Evangelista		disciplinas nas práticas pedagógicas desses profissionais? Quais os significados atribuídos à avaliação da aprendizagem pelos professores universitários? Quais são os desdobramentos dos dados levantados por meio dos questionários de avaliação, nas práticas pedagógicas dos professores e em uma reorientação acerca do desenvolvimento estrutural e pedagógico das disciplinas?	à avaliação da aprendizagem por professores e, ainda, investigar os desdobramentos dos resultados das avaliações de disciplinas na reestruturação das mesmas e, diretamente, na prática pedagógica.
A formação do bacharel em direito e a filosofia na visão dos professores e alunos: convergências e inquietações	Leda Cristina Benradt	Dissertação	A proposta deste trabalho é refletir sobre a importância das disciplinas filosofia e filosofia do direito ministradas no curso de direito de uma universidade particular do Distrito Federal e, ao mesmo tempo, conhecer a percepção que têm a seu respeito professores e alunos.	Investigar, junto aos alunos e professores do curso de direito, a concepção que têm da filosofia e da filosofia do direito e, ainda, qual a importância dessas disciplinas para a formação e a prática do bacharel em direito.
Estudo comparativo das percepções de professores e alunos dos cursos de pedagogia e engenharias com relação	Talita Nascimento dos Santos	Dissertação	Professores de formação acadêmica diferenciada (em pedagogia e engenharias) apresentam concepções relacionadas ao erro na aprendizagem como processo ou como produto? Há	Verificar se haveria diferença de percepção sobre o erro na aprendizagem como processo ou como produto e se isso ocorreria devido à formação acadêmica do professor e se, nas percepções dos professores e alunos,

ao erro na Aprendizagem			convergência de opinião entre eles? - Há concordância desses professores e de seus alunos com a teoria de Torre expressa em seu “Modelo de Análise dos Dados-MADE”, no sentido de que a falta de certos procedimentos pelo professor ou de certos domínios pelos alunos no início de um curso ou de uma tarefa, induzem os alunos ao erro? (Torre denomina esses erros de “erros de entrada”)	o erro tem sido utilizado como estratégia de aprendizagem.
As concepções dos alunos do ensino superior sobre o processo de ensino e aprendizagem	Ileana Cristina Pavelski da Costa	Dissertação	Qual é a concepção que os alunos do ensino superior têm sobre o processo de ensino-aprendizagem e qual a influência dessa concepção sobre a sua ação discente?	Analisar a concepção que o aluno tem sobre o processo ensino-aprendizagem, como um caminho que pudesse desvelar os aspectos que estariam influenciando esse processo contraditório que ainda se destaca nesse nível de ensino.
Concepções de estudantes sobre os projetos de aprendizagem no ensino superior	Lucia Helena Alencastro	Dissertação	Como os estudantes de ensino superior concebem a inserção dos projetos de aprendizagem na sua formação universitária?	Investiga as concepções de estudantes do ensino superior sobre a inserção dos Projetos de Aprendizagem (PAs) na sua formação.
Concepções de avaliação da aprendizagem: um balanço de produções no período de 1999 a 2008	Simone Freitas Pereira Costa	Dissertação	Quais são as concepções de avaliação da aprendizagem que atualmente predominam no pensamento educacional brasileiro, difundido	Realizar um balanço que permitisse explicitar as concepções de avaliação da aprendizagem predominantes no pensamento educacional brasileiro,

			por meio de periódicos especializados na área da educação?	identificando as matrizes epistemológicas que as fundamentam.
--	--	--	--	---

Fonte: elaborado pelos autores.

Com enfoque na categoria analítica do Quadro 6, não é cioso aferir que há um esforço em mensurar e compreender como ocorre o ensino-aprendizagem por competências nas instituições de ensino superior. Sobretudo, porque é por meio dessa discussão, que se pode perceber a interferência dessas competências na forma como se constrói o pensamento dos indivíduos. *A fortiori*, os dados evidenciam uma tendência das pesquisas em realizar a verificação da percepção de estudantes e professores sobre o ensino por aquisição de competência. Essa tendência é confirmada pelas pesquisas de Costa (2010) e de Alencastro (2009).

Outro dado relevante se refere ao fato de que as teses e dissertações apontam uma tendência de estudo da teoria das competências para o ensino enquanto instrumento. Tal condição é trabalhada na dissertação *As concepções dos alunos do ensino superior sobre o processo de ensino e aprendizagem*, em que se pretende analisar os significados atribuídos à avaliação da aprendizagem pelos alunos. Isso posto, é importante destacar que a aprendizagem por aquisição de competências é considerada como estratégia e instrumento para quantificar o rendimento de professores e estudantes.

Em síntese, funciona como um instrumento de verificação, se o processo de ensino-aprendizagem está adequado ao proposto pelo projeto pedagógico do curso e às Diretrizes Curriculares Nacionais. Assim, na avaliação da aprendizagem é necessário buscar por resultados que sustentem algo além de simplesmente “esperar que o educando tenha aprendido alguma coisa” (LUCKESI, 2011, p. 144). Por fim, os críticos da teoria das competências, como Laval (2004), consideram esse tipo de abordagem gerencialista e punitiva, ao considerar o desempenho (segundo competências) o único referencial para o ensino-aprendizagem.

3. Considerações finais

Ao analisar as teses e dissertações que tratam sobre a teoria das competências, conclui-se que a comunidade científica tem pesquisado e produzido um rico material a respeito de suas aplicações ao ensino superior brasileiro.

Por um lado, as obras de Perrenoud ganham cenário interessante durante as discussões no processo de análise dos resultados das pesquisas do *corpus* analítico. Entretanto, em determinadas produções, ele sequer aparece. Embora a teoria das competências figure como proposta filosófica e pedagógica em documentos internacionais e nas políticas educacionais brasileiras, a comunidade científica tem produzido pouco material de pesquisa relacionado ao tema.

Por conseguinte, as teses e dissertações abordam a teoria das competências sem problematização, sem definição da base teórica e epistemológica que sustenta o problema de pesquisa, o que acarreta em uma grande fragilidade teórica. Dessa forma, os resultados obtidos com base no método histórico-crítico ponderam o enquadramento da teoria das competências em um momento histórico, em que a educação é inundada por uma onda neoliberal. No tocante a isso, a teoria das competências é utilizada como estratégia para fundamentar currículos e práticas educativas para atender às prerrogativas contemporâneas de produção neoliberal.

À guisa de arremate, a teoria das competências é tratada nos estudos com um viés que imputa à educação superior uma perspectiva reducionista, mesmo que os autores utilizados no referencial teórico desse estudo direcionem para uma crítica ao ensino baseado nas competências. Destaca-se, no seio dessa discussão, a falta de pesquisas que apresentem o contraponto da teoria das competências e questionem sua vocação para atender às demandas do mercado. Isso porque, as discussões a respeito da teoria das competências de Perrenoud ainda são postas de forma acrítica e aligeiradas, como pontuado por Ferreira (2013).

Portanto, a educação superior, organizada a partir dos pressupostos filosóficos e pedagógicos das competências, deve priorizar na sua organização uma formação humana e profissional. Tal perspectiva precisa romper com os ditames do mercado, alicerçado na lógica da empregabilidade, da

competitividade e da concorrência, para então versar sobre o exercício da cidadania nas universidades.

Referências bibliográficas

ALENCASTRO, L. H. *Concepções de estudantes sobre os projetos de aprendizagem no ensino superior*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

ARAÚJO, C. V. B.; SILVA, V. N.; DURÃES, S. J. Processo de Bolonha e mudanças curriculares na educação superior: para que competências? *Educação e Pesquisa*, v. 44, p. 174-184, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/157276>. Acesso em: 11 ago. 2021.

BACHELARD, G. *O racionalismo aplicado*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BITENCOURT, Claudia Cristina. A gestão de competências gerenciais e a contribuição da aprendizagem organizacional. *RAE Revista de Administração de Empresas*, v. 44, n. 1, p. 58-69, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v44n1/v44n1a04.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2021.

BRASIL. *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 16 jul. 2021.

COSTA, Simone Freitas Pereira. *Concepções de avaliação da aprendizagem: um balanço de produções no período de 1999 a 2008*. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2010.

DALBOSCO, C. A. Educação superior e os desafios da formação para a cidadania democrática. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, v. 20, n. 1, p. 45- 60, 2015. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/2169>. Acesso em: 5 set. 2021.

DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*. São. Paulo: Cortez, 1998.

FÁVERO, A. A.; SCHMITT, A.; CENCI, E. A lógica empresarial na nova linguagem da escola: a narrativa do “life long learning” e a cilada do “educar por competências”. In. FÁVERO, A. A.; TONIETO, C.; CONSALTÉR, E. (Orgs.). *Leituras sobre Educação e Neoliberalismo*. Curitiba: CRV, 2020. p. 291-301.

FERREIRA, Isabella Fernanda. *Os ciclos de aprendizagem em Perrenoud: uma análise teórico-crítica*. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Araraquara, 2013.

FLICK, Uwe. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

- FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In. FAZENDA, Ivani (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 25-48
- GAMA, V. L. D. de C.; RIBEIRO, M. S. de S. A modernização da educação pública brasileira e a necessidade de uma gestão educacional por competência. *Educação por Escrito*, v. 11, n. 2, p. 322-333, 30 out. 2020.
- LAVAL, Christian. *A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público*. Londrina: Editora Planta, 2004.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MOROSINI, M.; KOHLS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. *Estado do conhecimento*. Curitiba: Editora CRV, 2021.
- NACIF, Paulo Gabriel Soledade; CAMARGO, Murilo Silva. *Desenvolvimento de Competências Múltiplas e a Formação Geral na Base da Educação Superior Universitária*. Cruz das Almas, BA, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/universidade_reconcavobaiano.pdf. Acesso em: 11 ago. 2021.
- PERRENOUD, P. *Construir competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999a.
- PERRENOUD, P. Construir competências é virar as costas aos saberes? *Pátio. Revista Pedagógica*, 1999b. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/29108-29126-1-PB.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2021.
- PÉREZ GÓMEZ, A. I. Competências ou pensamento prático? A construção dos significados de representação e de ação. In: SACRISTÁN, J. G. et al. *Educar por competências: o que há de novo?* Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 64-115.
- PITA, Patrícia de Souza. *Formação de professores: um estudo sobre a apropriação das ideias de Nóvoa, Perrenoud e Sacristán nas dissertações e teses dos programas de pós-graduação de Santa Catarina, de 2000 a 2005*. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2010.
- SACRISTÁN, J. G. Dez teses sobre a aparente utilidade das competências em educação. In. SACRISTÁN, J. G. et al. *Educar por competências: o que há de novo?* Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 13-64.
- SAVIANI, D. *A pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
- SAVIANI, D. *Educação, do senso comum à consciência filosófica*. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 1993.
- SILVA, M. R.; SCHEIBE, L. Reforma do ensino médio: pragmatismo e lógica mercantil. *Retratos da escola*, v. 11, p. 19-35, 2017.
- TREVISAN, A. L.; ALBERTI, D. Formação docente na perspectiva da pedagogia das competências. *Roteiro*, v. 40, n. 2, p. 311-332, 2015. Disponível

em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/6939>. Acesso em: 7 dez. 2021.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

UNESCO. *Unpacking sustainable development goal 4: education 2030*. Paris, 2017.

UNESCO-IBE. *Training tools for curriculum development: developing and implementing curriculum frameworks*. Geneva, 2017.

ZABALA, A.; ARNAU, L. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZARIFIAN, Philippe. *O modelo da competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas*. São Paulo: Senac, 2003.